



**Declaração à imprensa do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, após encontro com o presidente do Uruguai, José Mujica**

**Rivera-Uruguai, 30 de julho de 2010**

Bem, primeiro, eu queria cumprimentar o excelentíssimo senhor, companheiro José Mujica, presidente do Uruguai, e cumprimentando o presidente Pepe eu quero cumprimentar todos os companheiros e companheiras da delegação do Uruguai,

Quero cumprimentar todos os companheiros e companheiras da delegação brasileira,

Quero cumprimentar os companheiros jornalistas,

Quero cumprimentar os prefeitos das duas cidades, de Rivera e de Livramento, que estão aqui presentes,

Quero cumprimentar a imprensa do Uruguai e a imprensa do Brasil,

Quero começar felicitando os companheiros do Uruguai pela boa *performance* da Seleção do Uruguai na África do Sul, sobretudo pelo Forlán ter sido escolhido o melhor jogador da Copa, porque foi mesmo. Eu disse ao Pepe que eu espero que o Brasil tenha perdido na África do Sul para não perder, em 2014, no Brasil.

Bem, é com muita alegria que mantenho com o presidente do Uruguai, o companheiro Pepe Mujica, mais este encontro, o quarto desde sua posse em 1º de março. É importante lembrar que o último encontro que tivemos, em Montevideu, eu fiquei muito nervoso porque notei que a gente tinha andado muito pouco e que a nossa comissão, a comissão que envolvia gente dos dois países, não estava funcionando como deveria funcionar. Eu e Pepe ficamos muito irritados e marcamos esta reunião aqui. Hoje eu posso dizer que a comissão trabalhou de forma extraordinária, e eu quero agradecer tanto ao



negociador brasileiro, o companheiro Simões, ao embaixador brasileiro, como ao negociador uruguaio, que fizeram um trabalho extraordinário. O resultado dessa reunião foi altamente produtivo para os dois países.

A frequência de nossas visitas demonstra o alto grau de prioridade que Uruguai e Brasil se atribuem mutuamente atribuem mutuamente. Para celebrar nossas excelentes relações, decidimos privilegiar a região de fronteira. Essa vizinhança de mais de mil quilômetros é símbolo de amizade entre uruguaios e brasileiros. Outra coisa importante: aqui, nossos povos aprenderam, com solidariedade e tolerância, a dividir o mesmo espaço físico e a comunicar-se em uma convivência que reflete a complexidade e a riqueza do processo de integração.

Eu espero que Livramento e Rivera possam significar para todos os países do Mercosul o símbolo da convivência pacífica entre dois povos que, embora falando línguas diferentes, embora tendo passaportes diferentes, se sentem todos como irmãos, porque vivem muito próximos dos outros. O que eu vi quando cheguei no aeroporto de Rivera, e o que eu vi quando cheguei aqui em Livramento, a gente não sabia quem era uruguaio, a gente não sabia quem era brasileiro, porque quando não se falava bem o espanhol, sabíamos que era *portunhol*; quando não se falava bem o português, sabíamos que era o *portunhol*, e eu acho que estamos em casa.

Distante dos grandes centros, as populações fronteiriças parecem, às vezes, isoladas ou mesmo abandonadas. Nossa presença aqui hoje procura reconhecer e realçar o papel relevante que esses homens e mulheres desempenharam, historicamente, no fortalecimento dos laços entre os nossos países. Para agradecer-lhes e render-lhes homenagem estamos, conjuntamente, tomando decisões que contribuirão para promover o bem-estar desses cidadãos.

Atendendo à reivindicação antiga promulguei, no último dia 27, acordo que facilitará o acesso a serviços de saúde de uruguaios e brasileiros



residentes em localidades fronteiriças. Assinamos hoje memorando sobre cooperação científico-tecnológica, acadêmica e de inovação, que cria moldura para maior integração entre as comunidades científicas e de pesquisas dos dois países, sobretudo, nas áreas industrial e do agronegócio.

Para realizar o velho sonho de tornar a Lagoa Mirim ponto de união e fator de desenvolvimento econômico e social, assinamos também um acordo de navegação na hidrovia Uruguai-Brasil. Trata-se de primeiro passo na implantação de um sistema moderno de transporte de carga e de passageiros.

Com o presidente Mujica, estabelecemos a Comissão de Planejamento Estratégico e Integração Produtiva, que tornará realidade os projetos prioritários, muitos dos quais de integração física. A reforma da ponte Mauá, que será licitada neste semestre, já tem recursos orçamentários. O Brasil arcará com a maior parte dos custos da construção da segunda ponte sobre o rio Jaguarão. Estamos avançando na construção de uma linha de transmissão de grande porte, que ligará San Carlos e Candiota.

Estamos examinando também a possibilidade de apoiar outras iniciativas, entre as quais a integração ferroviária. Mas só lograremos construir um processo de integração sólido, com raízes profundas, se também ampliarmos o comércio, os investimentos e a integração produtiva com o Uruguai.

Em 2009, apesar do impacto da crise, o fluxo comercial manteve-se estável. Nossas importações do Uruguai alcançaram o nível recorde de 1 bilhão e 200 milhões, com crescimento de 21% em relação ao ano anterior. Essa tendência é mais evidente em 2010. No primeiro semestre, o intercâmbio comercial já é 23,2% maior que o do mesmo período do ano passado.

Para estimularmos mais o comércio bilateral, colocaremos em funcionamento, neste ano, o sistema de pagamento em moeda local entre os dois países. Será uma alternativa adicional para que nossos empresários possam realizar operações comerciais sem ter de pagar comissões e outros



custos associados a contratos de câmbio.

Meu caro companheiro, presidente Mujica,

Nossa relação bilateral tem de ser abrangente e estratégica. Isso ajudará a superar problemas pontuais e pavimentará o caminho para uma integração produtiva. No campo industrial realizamos grande evento empresarial na Federação das Indústrias de São Paulo, em julho, e está em elaboração calendário de rodada de negócios para identificar oportunidades de complementação industrial em setores como o naval, o aeronáutico, de autopeças, metal-mecânico, de biotecnologia e de energia.

Vou insistir sempre em que os empresários brasileiros encarem o Uruguai como parceiro privilegiado. Eles devem aproveitar a segurança jurídica, a alta qualidade dos recursos humanos e a proximidade com o Brasil para colocar em marcha projetos de integração produtiva emblemáticos dessa relação estratégica que construímos diariamente.

Nesse sentido, será fundamental utilizar a presença do BNDES e do Banco do Brasil em Montevideu, para articular esses projetos que têm o setor privado como protagonista e os governos como indutores.

Em poucos dias nos reuniremos na Argentina para a Cúpula do Mercosul. Aos que aqui e ali propalam o suposto fracasso do Mercosul, advogando até mesmo o seu fim, lembramos que as quatro economias que mais cresceram na América são exatamente aquelas do nosso bloco, do Mercosul. O Uruguai e o Brasil atribuem prioridade à sua consolidação, enquanto motor da integração regional.

Precisamos trabalhar juntos para assegurar um balanço claramente positivo do Mercosul em seu aniversário de 20 anos, em 2011. Devemos resolver velhas pendências: a eliminação da dupla cobrança da Tarifa Externa Comum, a implementação de um Código Aduaneiro Comum e uma maior institucionalização. Mas também precisamos reconhecer os avanços, entre os quais o Focem, que deve se consolidar como instrumento de superação de



assimetrias.

No âmbito mais amplo da Unasul esperamos aprofundar entendimentos para construir uma visão comum de defesa e segurança na região, que consolide a América do Sul como zona de paz e democracia. Nesse sentido... nesse espírito, concluímos com o Uruguai, há poucos dias, um acordo de cooperação em defesa, único do gênero.

Companheiro Mujica,

O Uruguai e o Brasil querem uma América do Sul sem conflitos, integrada, para alcançar o desenvolvimento, a prosperidade e a justiça social. Com esse intuito, faço votos de que nossos povos possam caminhar juntos, com perseverança e espírito fraterno.

Quando nossos ministros tiverem divergência, quando um uruguaio tiver divergência com um brasileiro, por favor, olhem para o grau de amizade do presidente Mujica e do presidente Lula e façam as pazes, porque assim nós iremos melhorar a vida do povo brasileiro e do povo uruguaio.

Muito obrigado.

(\$211B)